



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Agência Fapesp

Data: 06/02/09 (sexta-feira)

Link: <http://www.agencia.fapesp.br/materia/10074/noticias/agronomia-nota-mil.htm>

Assunto: Agronomia nota mil

Agronomia nota mil

No ano em que a Universidade de São Paulo (USP) completa 75 anos, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) formou seu engenheiro agrônomo de número 10 mil.

A escolhida para receber a distinção foi Susana Lin, de 24 anos, natural de Laranjal Paulista (SP), que recebeu o título durante sessão solene de colação de grau das turmas graduadas em 2008, no dia 23 de janeiro, na sede da escola em Piracicaba (SP).

A estudante foi selecionada por ter obtido o melhor desempenho na 105ª turma de engenheiros agrônomos. Na ocasião também foram premiados os melhores alunos formados em 2008 dos cursos de Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas, além de professores e funcionários.

Para o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, graduar 10 mil engenheiros agrônomos é marcante, “pois cumpre o papel central da universidade, que é a formação de profissionais que, com seriedade e competência, atuam no desenvolvimento da agricultura brasileira”.

A cerimônia de colação de grau deste ano marcou também a consolidação do programa de dupla diplomação em engenharia agrônoma, resultado de parceria acadêmica entre Brasil e França.

Pelo convênio, sete alunos brasileiros, após terem concluído parte dos estudos na Esalq, permaneceram dois anos na França, onde cursaram outras disciplinas, realizaram estágios e defenderam trabalho de conclusão de curso.

Do lado francês, uma aluna do Institut Supérieur d’Agriculture Rhone-Alpes, em Lyon, outra da École d’Ingénieurs de Purpan, em Toulouse, e um aluno da École Supérieure d’Agriculture, em Angers, foram os três primeiros a obter o diploma de engenheiro agrônomo pela Esalq.

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP é uma das mais importantes instituições brasileiras em termos de ciência, tecnologia, ensino e extensão voltados para a agricultura. Desde a sua criação, em 1901, formou mais de 11,5 mil alunos na graduação, 10 mil dos quais engenheiros agrônomos.